
School dropout in Integrated High School- *state of knowledge*

Evasão no Ensino Médio Integrado: *estado do conhecimento.*

Received: 2023-01-11 | Accepted: 2023-02-12 | Published: 2023-03-02

Fernanda Vasconcelos de Lima Kanashiro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6327-9668>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) - Universidade Cidade de São Paulo – (UNICID), Brasil

E-mail: fernanda.vasconcelos@ifsp.edu.br

Angela Maria Martins

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8633-3284>

Fundação Carlos Chagas (FCC) – Universidade Cidade de São Paulo (UNICID), Brasil

E-mail: ange.martins@uol.com.br

Vanessa Viebrantz Oster

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7969-6060>

Instituto Federal de Ciências e Tecnologia do Tocantins (IFTO) - Universidade cidade de São Paulo (UNICID), Brasil.

E-mail: vanessaoster@ifto.edu.br

Ana Paula Faustino-Ferber

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3311-9943>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) - Universidade Cidade de São Paulo – (UNICID), Brasil

E-mail: anapfaustino@gmail.com

Vâner Lima Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4916-5001>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) - Universidade Cidade de São Paulo – (UNICID), Brasil

E-mail: vanerlima.ifet@gmail.com

ABSTRACT

School dropout is considered a complex and multifactorial phenomenon thus, public policies are needed to address the particularities of this complex scenario. This article elaborates an analysis anchored in bibliographic documental sources that deal with a little explored problem about school dropout in the integrated high school of the Federal Institutes of Education (IFs), from the Digital Library of Theses and Dissertations and Scientific Electronic Library Online, between the period 2011 and 2021. The methodology used was based on bibliographic research called state of knowledge, with the purpose of expanding the visibility of a serious phenomenon regarding integrated high school education implemented in FIs and contribute to the deepening of its analysis. It was observed that school dropout is a phenomenon composed of multiple factors and its nature is dynamic, a fact that has hindered the implementation of efficient public policies to address the problem. The results found allowed us to consider possible reasons that lead the student to dropout, but allow us to conclude that the research directed to the issue of dropout in integrated education is still insufficient.

Keywords: State of knowledge; Secondary education integrated into professional; State of knowledge.

RESUMO

A evasão escolar é considerada um fenômeno complexo e multifatorial, sendo assim, necessárias políticas públicas correspondentes às particularidades desse cenário complexo. Este artigo elabora uma análise ancorada em fontes documentais bibliográficas que versam sobre uma problemática pouco explorada sobre evasão escolar no ensino médio integrado dos Institutos Federais de Educação (IFs), a partir da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações e Scientific Electronic Library Online, entre o período de 2011 e 2021. A metodologia utilizada fundamentou-se na pesquisa bibliográfica denominada estado do conhecimento, com o propósito de ampliar a visibilidade sobre um fenômeno grave no que se refere ao ensino médio integrado implementado em IFs e contribuir para o aprofundamento de sua análise. Observou-se que a evasão escolar é um fenômeno composto por múltiplos fatores e a sua natureza é dinâmica, fato que tem dificultado a implementação de políticas públicas eficientes para o enfrentamento do problema. Os resultados encontrados permitiram considerar possíveis motivos que levam o discente a evadir, mas admitem concluir que as pesquisas direcionadas para a questão da evasão escolar no ensino integrado ainda são insuficientes.

Palavras-chave: Evasão escolar; Ensino médio integrado; Estado do conhecimento.

INTRODUÇÃO

Este artigo elabora uma análise ancorada em fontes documentais bibliográficas que versam sobre uma problemática pouco explorada sobre evasão escolar no ensino médio integrado, com base em artigos e trabalhos acadêmicos que se dedicaram a investigar as políticas de combate à evasão e às ações de permanência estudantil nos Institutos Federais de Educação (IFs) na modalidade Ensino Médio Integrado.

Com o estabelecimento da Carta Magna de 1988, no seu artigo 205, reconhece-se claramente a educação como um direito universal de todos os brasileiros, ou seja, um direito sem distinção de cor, raça, sexo, idade, renda ou qualquer outra forma de discriminação. Embora seja garantido pela Constituição Federal, vemos que após 34 anos após sua promulgação, muitos ainda não conseguem ter de fato acesso a esse direito.

Ainda que o acesso à educação seja um direito firmado em constituição, é fundamental que os estudantes tenham assegurado seu direito à formação com qualidade e, neste caso, as Políticas Públicas de Educação devem ser implementadas considerando particularidades históricas, sociais e políticas, estimulando estudantes a serem críticos de seu tempo, conforme aponta Santana (2016).

De acordo com Xavier (2021), é fundamental o entendimento da importância do alcance das políticas públicas no combate à evasão escolar. O aluno que por algum motivo não consegue concluir o ensino obrigatório, fere não apenas as possibilidades de alcançar um futuro com maiores possibilidades de ascensão, mas também prejudica a sociedade onde está inserido, pois o insucesso é de todos. Em suas palavras:

Verificamos que é necessário o entendimento de que as políticas institucionais para permanência e êxito de alunos são mais amplas do que o atendimento de discentes em vulnerabilidade social e a inserção de alunos em projetos de bolsas discentes de ensino, pesquisa ou extensão. Nesse sentido, é necessário superar a ideia de que o fracasso escolar é responsabilidade do estudante. Devemos compreender que a educação é um direito social e por isso o fracasso de um estudante é o fracasso da escola e do sistema como um todo. (XAVIER, 2021, p. 122).

O acesso à educação deve ser prioridade, mas é necessário também que as condições de permanência com êxito sejam de fato observadas para que o processo de aprendizagem seja significativo aos estudantes, proporcionando informações fundamentais para a sua vida em sociedade.

Diante do exposto, sistematiza e discutir estudos sobre o fenômeno da evasão e ações de permanência é relevante para contribuir com subsídios na implementação de novos programas para o aprimoramento na gestão de ações que superem esse fenômeno perverso nas políticas educacionais.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo qualitativo e exploratório, tendo em vista que o tema analisado – evasão no Ensino Médio Integrado no IFSP – não tem sido objeto expressivo de pesquisa e de produções científicas na área da educação.

De acordo com Martins et al (2011), a sistematização de estudos científicos denominados “Estados da Arte” ou “Estados do Conhecimento” têm sofrido aumento considerável no Brasil e em outros países nas últimas décadas. Conforme analisa Ferreira (2002), a concentração dessa metodologia de pesquisa ocorre, principalmente, a partir de 2001, sendo que os termos, muitas vezes, constam como semelhantes na maioria dos estudos.

Vale destacar que a coleta de dados em uma pesquisa exploratória pode ser realizada por meio de diversos procedimentos: primeiramente, levantamento e leitura de estudos já realizados sobre o tema; acesso a bancos de dados e sítios governamentais; entrevistas; questionários semiestruturados; observações de campo; grupo focal; dinâmicas de grupo; levantamento e análise de medidas legais e documentos oficiais.

Conforme apontam Martins et al (2011), com base no pensamento de Stake (2011), dentre os procedimentos iniciais, a leitura para apropriação e aproximação do tema e com o objeto da pesquisa é imprescindível e, as demais etapas – que até podem ocorrer simultaneamente – incluem entrevistas, e observações em campo, levantamento e sistematização de documentos oficiais e demais fontes que permitam aprofundar reflexões tecidas à luz de estudiosos que tratam da temática examinada.

Assim, a pesquisa de fontes documentais bibliográficas auxilia o pesquisador para reavaliar sua própria experiência no percurso de um estudo, assim como para contribuir no desvelamento de novos constructos/saberes referentes ao fenômeno.

Estudos bibliográficos, ou de fontes secundárias, busca explicar um problema a partir das referências publicadas em livros, artigos, dissertações e teses. Por meio desta modalidade, buscase conhecer e analisar as contribuições culturais ou científicas do passado sobre determinado assunto, tema ou problema. Neste método se constitui o procedimento básico para os estudos monográficos dos quais se busca o domínio do *estado do conhecimento* sobre determinado tema. Dominar a bibliografia existente sobre o problema do objeto de pesquisa a ser investigado, é pressuposto obrigatório para iniciar o primeiro passo de qualquer outra pesquisa científica. (BERVIAN, CERVO, SILVA, 2007).

Na esfera do campo da educação, a pesquisa bibliográfica é considerada de vultuosa importância. Tomando posse do conhecimento dos estudos já publicados, o pesquisador pode lançar mão das informações encontradas para responder seu problema do objeto de estudo ou provar as suas hipóteses, sempre levando em consideração os cuidados necessários na análise do levantamento das obras publicadas.

Segundo Andrade (2010), a pesquisa do tipo bibliográfica constitui o primeiro passo para todas as atividades acadêmicas, pois é obrigatória nas pesquisas exploratórias, na delimitação do tema de um trabalho, no desenvolvimento do assunto, nas citações, na apresentação das conclusões. Portanto, lançar mão desta modalidade de estudo, se faz imprescindível seja qual for a modalidade de trabalho.

Para catalogar as produções científicas bibliografias referentes utilizou-se palavras-chave que representassem da melhor forma o conteúdo de trabalhos que colaborassem com a proposta deste projeto. Foram usadas, como banco de pesquisa, as Bases de dados: plataforma Scientific Electronic Library Online- SciELO¹, e na sequência, a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações² - BDTD. Para ter acesso aos trabalhos mais atuais, delimitou-se o intervalo temporal de produções realizadas em até 10 anos, de 2011 a 2021. Destaca-se que após a leitura do título e dos resumos dos trabalhos encontrados nas plataformas, foi possível selecionar aqueles que estabeleciam interlocução mais próxima com o tema abordado.

Na plataforma SciELO foram utilizadas as chaves *booleanas educação profissional AND permanência AND médio*, gerando 8 resultados, dos quais foram selecionados 3 artigos.

Utilizando *ensino médio integrado* sem qualquer outra restrição e filtros, obteve-se 33 resultados e, após passarem pela primeira análise, foram separados 2 artigos; já a busca por *educação profissional AND evasão* resultou em 13 artigos e, neste caso, optou-se por 2 artigos, totalizando 7, que integraram a lista dos selecionados, conforme o Quadro 1.

Quadro 1: Evasão, ensino médio integrado e permanência.

ANO	PERIÓDICO	AUTOR(ES)	TÍTULO
2016	Educação & Realidade	Sales, Celecina Veras; Vasconcelos, Maria Aurilene de Deus Moreira.	Ensino Médio Integrado e Juventudes: desafios e projetos de futuro
2013	Educação e Pesquisa	Silva, Monica Ribeiro da; Pelissari, Lucas Barbosa; Steimbach, Allan Andrei.	Juventude, escola e trabalho: permanência e abandono na educação profissional técnica de nível médio
2011	Cadernos de Pesquisa	Dore, Rosemary; Lüscher, Ana Zuleima.	Permanência e evasão na educação técnica de nível médio em Minas Gerais
2018	Educação & Sociedade	Silva, Katharine Ninive Pinto; Ramos, Marise	O ensino médio integrado no contexto da avaliação por resultados
2013	Educação e Pesquisa	Moura, Dante Henrique.	Ensino médio integrado: subsunção aos interesses do capital ou travessia para a formação humana integral?
2017	Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação	Figueiredo, Natália Gomes da Silva; Salles, Denise Medeiros Ribeiro	Educação Profissional e evasão escolar em contexto: motivos e reflexões

¹ Disponível em: <https://www.scielo.br/>. Acesso em: 13/09/2022.

² Disponível em: <https://bdtd.ibict.br/vufind/>. Acesso em: 13/09/2022.

2014	Educação & Sociedade	Sales, Paula Elizabeth Nogueira.	Métodos de pesquisa para a identificação de fatores de evasão e permanência na educação profissional
------	----------------------	----------------------------------	--

Fonte: SciELO, quadro elaborado pelos autores. 2021.

Após concluídas as buscas por artigos publicados, no dia 15/10/21 foi utilizada a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações a fim de angariar mais informações disponibilizadas e relacionadas a esta pesquisa. Usando as expressões “*pandemia evasão ensino técnico*” e “*covid evasão*” não se obteve resultado em qualquer das duas opções, mesmo não sendo utilizado filtro de restrição ou marco temporal. O termo “*evasão ensino técnico*” obteve 246 resultados, adicionando o filtro com marco temporal de 2011 a 2021; a palavra “São Paulo”, resultou em 14 teses. Após a primeira análise, concluiu-se que apenas 3 dissertações correspondiam ao tema procurado.

Prosseguindo com o levantamento, utilizou-se a expressão “*abandono and ensino técnico*”, repetindo o marco temporal - de 2011 a 2021 -, o que permitiu selecionar 27 resultados; após análise inicial dos textos, 2 dissertações foram escolhidas.

Outra busca na mesma plataforma utilizando-se “*problemas da evasão*” e adicionando-se a palavra “*profissionalizante*”, culminou em 7 resultados que, após análise, permitiu selecionar 3 dissertações. O total desses trabalhos consta no Quadro 2.

Quadro 2: Teses e Dissertações localizados na base de dados da BDTD.

ANO	UNIVERSIDADE	AUTOR(ES)	ORIENTADOR	NOTA CAPES	TÍTULO
2016	Universidade Tecnológica Federal do Paraná Curitiba	Santana, Erica Dias de Paula	Lima Filho, Domingos Leite	5	Motivadores para ingresso, permanência e conclusão de dois cursos técnicos subsequentes no IFPR Campus Curitiba
2013	UNB	Zukowski, Noemi Barreto Sales	Kipnis, Bernardo	3	Estudo comparativo entre o ensino médio integrado e o técnico subsequente no IFTO-campus Palmas: técnico subsequente no IFTO-campus palmas: formação, empregabilidade, satisfação
2019	PUC SP	Duarte, Amanda Machado dos Santos	Koga, Dirce Harue Ueno	7	A cartografia da permanência estudantil nos cursos de nível médio da Rede Federal de Educação
2017	Unicamp	Silveira, Fernanda Romanezi da	Mercuri, Elizabeth Nogueira Gomes da Silva	5	A evasão de estudantes no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo: uma contribuição ao conhecimento das dificuldades na identificação de seus determinantes

2018	UFPR	Milliorin, Simone Aparecida	Ribeiro da Silva, Mônica	6	Atuação da rede federal na ampliação do direito à educação básica: uma análise da oferta do ensino médio integrado nos institutos federais
2019	Universidade Federal de Goiás	Almeida, Marcilene Dias Bruno de	Lyra-Silva, Gene Maria Vieira	3	Permanência e êxito no ensino médio integrado do IFG Uruaçu: orientações para qualificação e acompanhamento de estudantes
2019	Universidade Católica de Santos	Silva, Everton Gomes da	Gomes, Marineide de Oliveira	4	A evasão escolar na perspectiva docente e discente: um olhar para a permanência estudantil em cursos técnico-profissionalizantes (nível médio)
2016	Universidade Federal do Tocantins Palmas	Jardim, Ana Lúcia Petrocione	Pôrto Júnior, Francisco Gilson Rebouças	4	Políticas educacionais de formação profissional: fatores que contribuíram para a evasão ou para a permanência de estudantes do curso técnico subsequente em logística oferecido pelo IFTO/Rede e-Tec Brasil
2015	Universidade Federal do Espírito Santo	Meira, Cristiane Araujo	Ferreira, Dirce Nazaré de Andrade	4	A evasão escolar no ensino técnico profissionalizante: um estudo de caso no campus Cariacica do Instituto Federal do Espírito Santo
2021	PUC Minas	Corrêa, Paulo Bruno	Reis, Magali	4	O espaço escolar como possibilidade de inversão dos cotidianos

Fonte: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, elaboração pelos autores. 2021.

Efetuada a coleta e selecionadas as fontes documentais que foram lidas na íntegra, o *corpus* de análise edifica a composição da pesquisa, visto ser a base que sustenta os argumentos e permitem transmitir maior credibilidade ao texto.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Numa percepção mais abrangente, todas as ações que norteiam a organização e o funcionamento das escolas deveriam incorrer substancialmente no sentido do desenvolvimento emancipatório e transformador do aluno, tanto no nível individual quanto no coletivo. Para tanto, há a necessidade de compreender necessidades específicas dos estudantes, o que nos obriga a olhar com cautela sobre os que possuem potencial risco de evadir. Nas palavras de Figueiredo e Sales (2017),

[...] só é possível defender as ‘condições garantidoras de qualidade social’ se, em primeiro lugar, estivermos sensivelmente atentos à trajetória dos estudantes que ingressam na Instituição, o que implica um olhar cuidadoso sobre os alunos em risco iminente de evasão. (FIGUEIREDO; SALES. 2017. p. 385).

A respeito da educação oferecida nos Institutos Federais de Educação, Milliorin (2018) confirma que a instituição deve contribuir para a formação crítica e comprometida com o bem coletivo, com o desenvolvimento do aluno como cidadão e promover sua autonomia intelectual. Para isso, precisa romper com a forma fragmentada do currículo padrão pautado no eixo trabalho, ciência e tecnologia e articular sua dinâmica educacional junto às transformações da sociedade. Neste sentido, para a construção de uma sociedade mais equânime com indivíduos autônomos, a autora defere:

Alicerçada na promoção da construção de uma sociedade mais justa, na inclusão social, na formação integral do estudante e no desenvolvimento de conhecimentos científicos e tecnológicos a concepção de atuação dos IFs visa ampliar a atuação dos profissionais que pretende formar não limitando sua formação ao preparo para o mercado de trabalho, instrumentalizados apenas para tarefas específicas. A formação abrange um sentido mais amplo, de formação para o mundo do trabalho, englobando todo o contexto que envolve a experiência humana enquanto constitui-se como tal. (MILLIORIN, 2018, p. 97)

Conforme fundamentado na Constituição Federal, além do direito de acesso à educação, há a garantia de condições de permanência para que o estudante tenha condições de pleno desenvolvimento, seu preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho. Nesta concepção entendemos a importância da implementação das políticas públicas na educação como forma de garantir que, de fato, a sociedade possa usufruir deste direito. Na direção das ideias de implementação de políticas públicas, os autores DORE e LUSCHER (2011) discorrem sobre alguns programas implementados para a contenção da evasão escolar no Brasil:

Hoje, políticas governamentais de cunho educacional e/ou social, tais como a progressão automática entre as séries, que promove a redução da distorção entre idade e série, e o programa Bolsa Família, contribuem tanto para universalizar o acesso ao ensino fundamental como para conter a evasão estudantil. (DORE; LUSCHER. 2011. p.780).

Apesar da ampliação do número de matrículas na Educação Profissional Técnica de nível médio ter favorecido a garantia do direito à educação, Santana (2016) entende que seja fundamental a discussão de estratégias para proporcionar a permanência destes discentes. Nesta perspectiva, argumenta:

O avanço no número de matrículas da Rede Federal de Educação evidencia a tentativa de democratização do acesso, entretanto, ainda é necessário discutir as condições de permanência destes estudantes. (SANTANA, 2016, p. 99).

Neste mesmo trabalho, a autora sugere a necessidade de implementação de algumas medidas com vistas a auxiliar o processo de permanência destes jovens:

O crescente aumento no número de matrículas na Educação Profissional Técnica de Nível Médio tem proporcionado a garantia do direito de acesso à educação neste nível; entretanto, é fundamental discutir as estratégias para proporcionar a permanência destes estudantes. Rediscutir currículos, horário de aula, abordagem pedagógica pertinente para este público e considerar o perfil

específico de cada área e de cada instituição caracterizam-se como elementos fundamentais neste processo. (SANTANA,2016, p. 113).

Em estudo sobre evasão no primeiro período de um curso técnico do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET RJ), suas causas e também as correlações entre os fatores que desencadeiam o problema, Figueiredo e Salles (2017) comentam:

No que diz respeito à dimensão conceitual que busca analisar as razões que motivam a evasão, é imprescindível fazer duas observações importantes. A primeira tem relação com a urgência desse tipo de levantamento. Sendo a evasão um problema que apresenta consequências não apenas para os próprios indivíduos evadidos, mas para a sociedade como um todo, deve ser interesse coletivo combatê-la, o que só pode ser feito, primeiramente, por intermédio do esforço de compreensão de suas causas. (FIGUEIREDO; SALES. 2017.p. 360).

Neste mesmo artigo os autores tratam, também, de aspectos que possam orientar – na perspectiva emancipatória – um processo de transformação individual e coletiva, que se inicia no espaço escolar.

No contexto sobre as consequências que o problema da evasão pode gerar para a sociedade de modo geral, Meira (2015), pontua as repercussões acadêmicas na vida dos estudantes, assim como na diminuição de suas possibilidades de ascensão social e econômica, acarretando, ainda, “problemas de natureza pedagógica e administrativa para o sistema educacional, assim como, perdas financeiras para as instituições de ensino e para o governo, devido a gastos desnecessários e investimentos desperdiçados com materiais e profissionais para vagas que são preenchidas por alunos que não concluem o curso. (p.26).

Quando tratamos da questão do ensino médio técnico, orbita a figura central dos trabalhos: o jovem. Assim, não há a possibilidade de se falar em direito à educação, formação emancipadora, construção do cidadão ativo nestes contextos, sem mencionar a relevância das políticas de combate à evasão escolar.

A natureza da juventude remete à sua essência dinâmica, o que incrementa a complexidade da dimensão das políticas públicas de combate à evasão. Sobre este tema, Santana (2016) expõe:

O tema juventude foi abordado com o propósito de caracterizar o principal público da educação profissional e tecnológica e identificar as políticas educacionais e profissionais específicas voltadas para este público. Observamos que o conceito sobre juventude é complexo e composto por aspectos sociais e culturais, o que demanda ações políticas que abranjam esta complexidade a fim de atender suas necessidades (SANTANA, 2016, p. 114)

Nesta mesma perspectiva a respeito do universo juvenil, encontramos na pesquisa de Duarte (2019) a necessidade de dar ênfase à adequação de espaços na escola, de acordo com o perfil destes usuários:

Nas cartografias pudemos perceber ainda a importância da perspectiva técnica em relação às construções/reformas e organização dos espaços físicos para este

público jovem, que demanda um olhar sensível e atento, pois a escola é o espaço que passam o maior tempo do seu dia. (DUARTE, 2019, p.150)

Ainda sobre as questões da adolescência, encontramos em outro trabalho a importância de investir em pesquisas focadas nas instituições e nas determinações econômicas dos sujeitos deste processo:

(...) verifica-se – ao mesmo tempo em que se percebem altas taxas de abandono – a ênfase na importância da escola para a vida do jovem, de maneira que juventude e escolaridade passam, em alguns momentos, a confundir-se, dada a organicidade dessas duas condições de vida na modernidade. Em face dessa contradição, cabe questionar, por exemplo, se estaria de fato havendo um esvaziamento de sentido da escola ou se não seria melhor reportarmo-nos a um deslocamento de significado do processo de escolarização em direção às questões postas pelo universo juvenil na atualidade. De qualquer forma, apresenta-se a urgente necessidade de, articulando-se às análises com foco nas instituições e nas determinações econômicas, centrar as pesquisas atuais a respeito da escola de nível médio nos sujeitos e verdadeiros atores desse processo: os jovens que o frequentam. (SILVA; PELISSARI; STEIMBACH, 2013, p. 405 -406)

Em tempos de instabilidade política e economia, precisamos lançar um olhar mais atento às questões dos mais vulneráveis. Nesta afirmativa as autoras Sales e Vasconcelos (2016), preferem a seguinte concepção:

Jovens pobres, sobreviventes de cidades divididas, a enfrentar incertezas de um tempo de turbulenta crise política e econômica: assim pode ser retratada a vida de tantos/as jovens em diversos lugares do mundo. Esse cenário, local e global, conecta histórias e perspectivas de vidas de jovens das metrópoles. Para essa juventude se coloca insegurança e desafios (SALES, VASCONCELOS. 2016. p.70).

A evasão escolar tem sido relacionada a diversas situações, tais como: repetência do aluno; saída do aluno da Instituição (no caso dos IFs); saída do aluno da escola (e não da Instituição); a não conclusão de um nível de ensino; abandono de um curso e ingresso em outro na mesma instituição; abandono e posterior retorno ao mesmo curso/instituição. Ademais, destaca-se aqueles que nunca ingressaram em um determinado nível básico ou, ainda, aqueles que mesmo concluindo determinado nível de ensino, se comportam de maneira a estar sempre na expectativa de evadir repetidamente, conforme apontam Dore e Lüscher (2011). Estas questões evidenciam a diversidade de situações a serem consideradas no fenômeno da evasão. Se esses movimentos dos evadidos são complexos, compreender e encontrar as soluções para esse problema também não é tarefa fácil para gestores.

Sendo assim, Dore e Lüscher analisam que para alcançar as possíveis soluções da evasão escolar, é necessário considerar o aluno como um todo:

O contexto teórico da investigação que ora apresentamos mostra a exigência de associar o estudo da evasão escolar ao estudo de fatores sociais, institucionais e individuais que podem interferir na decisão de estudantes sobre permanecer na escola ou abandoná-la antes da conclusão de um curso. Assim, é necessário considerar desde o tipo de inserção do estudante no contexto social mais amplo,

o que envolve questões econômicas, sociais, políticas, culturais e educativas, até suas próprias escolhas, desejos e possibilidades individuais. (DORE; LÜSCHER, 2011, p. 778).

Ainda sobre a dificuldade de encontrar as causas da evasão, Dore e Lüscher continuam:

Contudo, as possíveis causas da evasão são extremamente difíceis de serem identificadas porque, de forma análoga a outros processos vinculados ao desempenho escolar, a evasão é influenciada por um conjunto de fatores que relacionam tanto ao estudante e a sua família quanto à escola e a comunidade em que vive. (DORE; LÜSCHER, 2011, p. 776).

Outro trabalho que corrobora a afirmativa da diversidade de elementos que incidem no fenômeno da evasão, encontra-se em Duarte (2019), quando a autora afirma que:

As pesquisas sobre o tema apontam demandas e necessidades distintas e complexas relativas ao abandono escolar, ressaltando diferentes variáveis que conduzem o aluno à evasão. Observamos que os motivos da evasão escolar não agem isoladamente, pois a ocorrência do fenômeno se verifica em virtude da concomitância de distintos determinantes. (DUARTE, 2019, p. 79).

Em dissertação de mestrado defendida em 2019, Almeida (2019) identificou, também, em sua revisão de literatura, os inúmeros fatores que devem ser levados em consideração nas pesquisas sobre evasão escolar:

[...] a revisão de literatura nos permitiu evidenciar que as causas do fracasso escolar são multiformes e variadas, perpassando ao longo dos anos várias vertentes, desde aquelas ligadas à meritocracia, às questões genéticas, raciais, de comportamento ou deficiências culturais ou pedagógicas. (ALMEIDA, 2019, p.172).

Pela dinâmica que envolve os fatores associados ao problema, as ações de combate precisam ser executadas de forma precisa, flexível e constante. Sobre isso, Jardim (2016) afirma:

(...) combater a evasão exige planejamento, ação conjunta e acompanhamento constante, pois envolve uma série de medidas que devem ser aplicadas de forma rápida, sistêmica, multivariada e contínua. (JARDIM, 2016, p. 45).

Considerando as particularidades que cada aluno traz consigo, Meira (2015) assegura que todas as variáveis - curso ofertado, modalidade de ensino, turno de estudo, dentre outros - devem ser levadas em consideração. Assim, conhecer os detalhes do grupo de alunos contribui para tomada de ações mais assertivas e também preventivas quando se trata de evasão escolar.

O trabalho realizado por SILVEIRA (2017) aponta a forte ausência de uma política institucional de combate à evasão, além de constatar o baixo envolvimento dos servidores nas questões que envolvam o problema (p.169). Neste sentido, o autor continua:

Se no IFSP tem predominado ações não intencionais, pouco estruturadas e sem uma periodicidade para o conhecimento dos motivos da evasão, é bastante provável que as ações de mensuração e intervenção sobre o fenômeno também venham ocorrendo dentro dessa mesma dinâmica, visto que as três dimensões do fenômeno estão interligadas. (SILVEIRA, 2017, p.171).

Já MILLIORIN (2018) entende que seja necessário a existência de uma nova institucionalidade, onde as diretrizes e objetivos sejam incorporados no interior de cada instituição. Os setores precisam atuar de forma conjunta e em consonância com os anseios da instituição e sociedade. Mas para que isso ocorra, nos casos dos Institutos Federais, a materialização da nova institucionalidade se constitui um desafio que depende das ações da gestão de cada reitoria e de cada campus e do nível de incorporação dos valores institucionais pelos servidores (p.94).

O autor aponta também a necessidade de maior dedicação dos IFs na aprovação e permanência dos alunos nos cursos de ensino Médio Integrado. Isso demanda investigação minuciosa das causas e exige planejamento coletivo de estratégias de superação do problema. Os Institutos Federais dispõem de ferramentas e particularidades da própria instituição, que permitiriam superar esses desafios em relação às outras instituições públicas de ensino:

[...] é preciso considerar que os IFs apresentam condições mais propícias ao bom desempenho dos alunos visto que contam com profissionais com melhor formação, maior remuneração, professores com dedicação exclusiva o que possibilita o atendimento mais individualizado aos alunos no contraturno. Contam também com programas de assistência estudantil que auxilia financeiramente os estudantes com maior vulnerabilidade socioeconômica para que permaneçam na escola. Em geral, contam também com melhor infraestrutura e materiais pedagógicos. (MILLIORIN, 2018, p. 164).

Meira (2015) conclui que as consequências da evasão escolar acarretam toda a comunidade escolar e resvalam para a sociedade, as indústrias locais, o governo, o aluno e a família. Para isso deve ser urgente que haja estudos locais como forma de elucidar o problema que é prioritário, pois é necessário *“nortear ações transformadoras a serem implementadas em cada realidade escolar identificada, a partir da sensibilização e comprometimento de todos os sujeitos envolvidos”*. (MEIRA, 2015, p.108).

Na mesma direção da afirmativa de que o fenômeno da evasão escolar é multifacetado e complexo, é necessário que as medidas sejam renovadas de acordo com as necessidades do momento. Jardim (2016) acrescenta a necessidade de *“mapear motivos e agir no combate à evasão (como) atividades contínuas e permanentes. A cada ano são novas turmas, novos estudantes, um novo contexto. Assim, a cada semestre se inicia um novo trabalho e se dá continuidade aos já em andamento”*. (p. 80).

Um elemento visto de forma abundante nesta revisão bibliográfica, diz respeito sobre a importância de ressignificação do espaço escolar para viabilizar a construção de um sistema de ensino que compreenda todo o contexto em que o discente se insere, seus anseios, sua cultura, sua comunidade, suas habilidades, enfim, sua formação integral. Jardim (2016) aponta vários elementos a serem incorporados nos cursos de formação de professores:

[...] estudos sobre a juventude e suas relações com a escola, pois isso levaria à consolidação de relações menos estereotipadas ou preconceituosas; com a mesma finalidade, urgem experiências curriculares que possibilitem uma

experiência escolar plena de significação, que ultrapassem as organizações disciplinares formais e permitam, ao lado do aprendizado da ciência, da ética e da estética, ressignificados, a vivência de experiências próprias do universo juvenil, com suas múltiplas linguagens e formas de ver e viver o mundo. (JARDIM, 2016, p.415).

A pesquisa de SILVA (2019) confirma, como em outros trabalhos aqui mencionados, a complexidade multifatorial do fenômeno da evasão escolar. O autor entende que deve haver uma mudança nas práticas escolares dos IFs e sobretudo, uma escuta efetiva dos atores envolvidos. A frustração de ser evadido aumenta na medida em que a sua expectativa de ingressar no mundo do trabalho diminui e, assim, a redução da desigualdade social na vida destes jovens parece ficar ainda mais distantes. As Políticas Públicas Educacionais são insuficientes para resolver esse abismo entre formação profissional de um jovem e sua carreira profissional.

A ausência de Políticas Públicas que possam elevar o ensino médio a novos patamares tem sido um fator crucial que produz pouca identificação com o estudante, não levando em consideração o contexto e as dificuldades do jovem estudante, o que representa a receita perfeita para uma escola excludente (SILVA, 2019, p. 115).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao estruturar os principais pontos encontrados nas fontes documentais utilizadas, notou-se que diversas questões convergem. A primeira constatação convergente nos estudos diz respeito ao direito à educação, não somente ao acesso, mas também ao ensino público de qualidade que possa proporcionar permanência aos estudantes com formação integral e emancipatória.

Outro aspecto observado se deve à análise de particularidades do público-alvo, do entendimento de suas dificuldades e dos anseios comuns aos jovens. Nessa perspectiva, propõe-se incrementar a escuta ativa que leve em consideração suas questões emocionais, angústias e expectativas, em interlocução com o contexto social e econômico onde estão inseridos.

Os trabalhos evidenciam que as ações implementadas pelos IFs no que se refere à superação da evasão no ensino médio integrado, não envolvem a escuta ativa desses jovens, o que pode interferir na sua possibilidade de permanência na instituição, dentre outros fatores.

Na questão das políticas de assistência estudantil, os IFs possuem uma estrutura que os favorecem em detrimento de outras instituições de ensino, pois possuem um corpo de servidores composto por profissionais qualificados para o enfrentamento do problema: assistentes sociais; psicólogos; pedagogos; nutricionistas; núcleos especializados em atender alunos com necessidades específicas; disponibilidade de assistência estudantil financeira aos mais vulneráveis. Esses aspectos organizacionais propiciam aos Institutos Federais condições mais propícias ao êxito na permanência do aluno do ensino médio integrado.

Por fim, a afirmativa mais mencionada faz jus à importância das políticas de assistência estudantil como ação de suma pertinência para o enfrentamento da evasão escolar. Infelizmente, há unanimidade nos estudos sobre a escassez do volume de pesquisas consistentes que possam subsidiar ações mais direcionadas ao enfrentamento da evasão escolar.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marcilene D. B. DE. **Permanência e Êxito no Ensino Médio Integrado do IFG Uruaçu: Orientações para Qualificação e Acompanhamento de Estudantes**. Dissertação. (Mestrado em Ensino na Educação Básica). Universidade Federal de Goiás. Goiânia. 2019.

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

BERVIAN, P. A. CERVO. AL. SILVA, R. da. **Metodologia Científica**. 6ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CORRÊA. Paulo B. **O Espaço Escolar Como Possibilidade De Inversão Dos Cotidianos**. Dissertação. (Mestrado em Educação). Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Belo Horizonte. 2021

DORE, Rosemary; LÜSCHER, Ana Zuleima. **Permanência e evasão na educação técnica de nível médio em Minas Gerais**. Cadernos de pesquisa, v. 41, p. 770-789, 2011.

DUARTE, Amanda M. Dos S. **A cartografia da permanência estudantil nos cursos de nível médio da Rede Federal de Educação**. Tese (Doutorado em Serviço Social). Pontifícia Universidade Católica De São Paulo. São Paulo. 2019.

FERREIRA, Norma Sandra. **As pesquisas denominadas “estado da arte”**. Educação & Sociedade, Campinas, v. 23, n. 79, p. 257-272, ago. 2002.

FIGUEIREDO, Natália G. DA S.; SALLES, Denise M. R. **Educação Profissional e evasão escolar em contexto: motivos e reflexões**. Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v.25, n. 95, p. 356-392, abr./jun. 2017

JARDIM, Ana L. P. **Políticas educacionais de formação profissional: fatores que contribuíram para a evasão ou para a permanência de estudantes do curso técnico subsequente em logística oferecido pelo IFTO/Rede e-Tec Brasil**. Dissertação. (Mestrado em Gestão de Políticas Públicas). Universidade Federal do Tocantins. Palmas. 2016.

MARTINS, Angela M.; OLIVEIRA, Cleiton de; SOUSA, Donaldo B. de; TAVARES, Marialva R.; LOPES, Valéria; SILVA, Vandrê G. **Estado da Arte - Gestão, autonomia e órgãos colegiados (2000/2008)**. Liber Livro, Anpae, Brasília, 2011.

MEIRA, Cristiane A. **A evasão escolar no ensino técnico profissionalizante: um estudo de caso no campus Cariacica do Instituto Federal do Espírito Santo**. Dissertação. (Mestrado em Gestão Pública). Universidade Federal do Espírito Santo. Vitória. 2015.

MILLIORIN, Simone A. **Atuação da Rede Federal na ampliação do direito à educação básica: uma análise da oferta do ensino médio integrado nos Institutos Federais.** Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Paraná. Curitiba. 2018.

MOURA, Dante H. **Ensino médio integrado: subsunção aos interesses do capital ou travessia para a formação humana integral?** Educação e Pesquisa., São Paulo, v. 39, n. 3, p. 705-720, jul/set. 2013.

SALES, Celecina V.; VASCONCELOS, Maria A. de. D. M. **Ensino Médio Integrado E Juventudes: Desafios E Projetos De Futuro.** Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 41, n.1, p. 69-90, jan/mar. 2016.

SALES, Paula E. N. **Métodos De Pesquisa Para A Identificação De Fatores De Evasão E Permanência Na Educação Profissional.** Cad. Cedes, Campinas, v. 34, n. 94, p. 403-408, set.-dez., 2014.

SANTANA, Érica D. de P. **Motivadores para ingresso, permanência e conclusão de dois cursos técnicos subsequentes no IFSP campus Curitiba.** Dissertação (Mestrado em Tecnologia e Sociedade) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Curitiba. 2016.

SILVA, Everton G. D. **A evasão escolar na perspectiva docente e discente: um olhar para a permanência estudantil em cursos técnico-profissionalizantes (nível médio).** Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Católica de Santos. Santos. 2019.

SILVA, Katharine N. P.; RAMOS, Marise. **O Ensino Médio Integrado no Contexto da Avaliação por Resultados.** Educação e Sociedade, Campinas, v. 39, n. 144, p. 567-583, jul - set, 2018.

SILVA, Mônica R. da; PELISSARI, Lucas B.; STEIMBACH, Allan A. **Juventude, escola e trabalho: permanência e abandono na educação profissional técnica de nível médio.** Educação e Pesquisa. São Paulo, v. 39, n. 2, p. 403-417, abr/jun. 2013.

SILVEIRA, Fernanda R. Da. **A Evasão De Estudantes No Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia De São Paulo: Uma Contribuição Ao Conhecimento Das Dificuldades Na Identificação De Seus Determinantes.** Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas. Campinas, São Paulo. 2017.

STAKE, Roberto E. **Pesquisa Qualitativa – estdando como as coisas funcionam.** Tradução: Karla Reis, Penso, Brasília, 2011.

XAVIER, Kalebe M. **Políticas Institucionais para Permanência e Êxito de Estudantes: análise de fontes documentais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo.** Dissertação (Mestrado Profissional em Formação de Gestores Educacionais) Universidade Cidade de São Paulo. São Paulo. 2021.

ZUKOWSKI, Noemi B. S. **Estudo comparativo entre ensino médio integrado e o técnico subsequente no IFTO-Campus Palmas: formação, empregabilidade e satisfação.** Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) - Universidade de Brasília. Brasília. 2013.